Kennel Veterinaria.com
Informativo 29
Rua Durval Guimarães, 266 Ponta Verde Maceió (82) 3327-90825

O Perigo Ronda o Jardim: Plantas Tóxicas

MV Mauricio Aquino
Esp. em Docência para o Nível Sup.
Mestre em Ciências da Saúde

As plantas são seres vivos complexos, que produzem uma enormidade de substâncias químicas. As chamadas plantas tóxicas são aquelas que provocam danos à saúde de outros organismos pelo simples contato ou pela ingestão de alguma de suas partes e a intoxicação se manifesta por alterações fisiológicas e bioquímicas ou pelo aparecimento de sinas e sintomas clínicos.

O número de intoxicações por plantas no país representam 2% dos casos registrados pelo Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (SINITOX). Entre 2000 a 2010 foram registrados pelo SINITOX, 17.994 casos de intoxicação por plantas com 38 óbitos.

Entre os humanos, as vítimas desses acidentes se concentram entre os menores de 10 anos. Isso corresponde dizer que a cada 100 casos de intoxicação, pelo menos 63 ocorrem nesse grupo. Entre os cães, por exemplo, a ocorrência é maior em animais entre 1 a 2 anos de idade.

O desconhecimento das espécies vegetais tóxicas presentes nas residências, nos jardins, nos playgrounds, nas praças e parques públicos e nos canteiros de ruas e avenidas é apontado pelos especialistas como o principal fator de intoxicações acidentais por plantas, por esta razão a **KennelVeterinaria.com** lançou neste mês de maio a sua campanha **CONHECER PARA PREVENIR**. Banners, informativos e até um vídeo sobre as principais espécies tóxicas utilizadas em nossa região como ornamentais estão sendo postados no ***facebook*** da empresa (www.facebook.com/kennelveterinaria.maceio), no ***site*** (www.kennelveterinaria.com) e no seu canal no ***YouTube*** (www.youtube.com/user/KennelVeterinaria).

De acordo com o Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo, a planta que mais causa intoxicações é a folhagem "comigo-ninguém-pode", cultivada no interior das residencias.

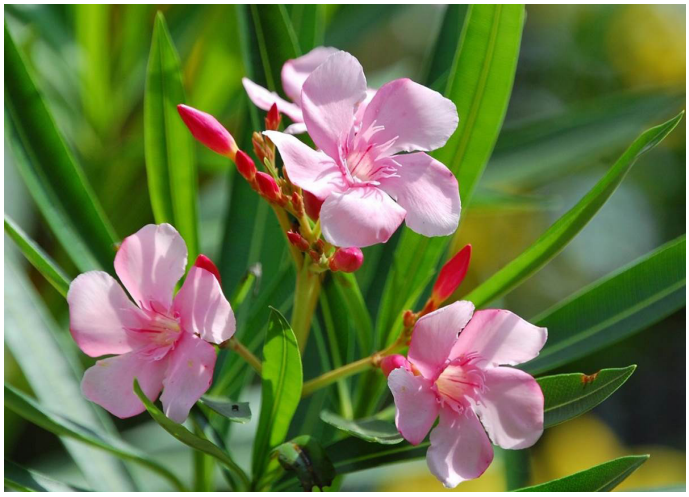
Além das plantas tóxicas, crianças e animais sofrem, frequentemente, com intoxicações oriundas de produtos químicos e de limpeza utilizados na própria casa. A orientação é basicamente a mesma para

pets e crianças.
Dicas sobre o que fazer no caso de intoxicação:
- Retire cuidadosamente o resto da planta da boca dos animais;
- Enxágue a boca com água corrente em abundância;
- Guarde a planta para verificação e informe-se sobre o nome e as suas características;
- Procure um médico veterinário imediatamente;
- Nunca use antieméticos e evite perdas de tempo com automedicação em casa;
Algumas medidas para evitar o envenenamento. Confira:
- Mantenha as plantas tóxicas longe do alcance das crianças e dos animais;
- Ensine as crianças que não se deve colocar plantas na boca;
- Conheça as plantas que você tem em casa e arredores pelo nome e características;
- Não coma plantas desconhecidas, nem use remédios caseiros, feitos de plantas, sem orientação médica;
- Não enfeite a casa ou jardim com plantas tóxicas.
- E no caso de animais nunca deixe plantas ao alcance dos animais. Em seguida alguns exemplos regionais.

Fonte:
ROSANY, B.; FISZON, J.T.; ASSIS, M. A. Plantas Tóxicas ao alcance de crianças: transformando risco em informação. Editora Vital Brazil. Rio de Janeiro. 2003.

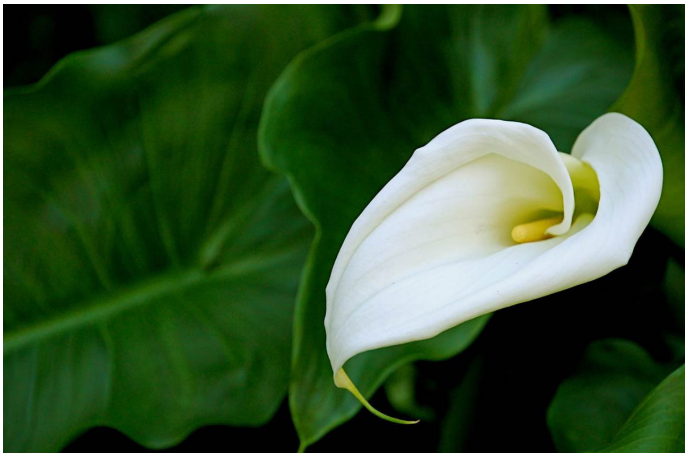
COMIGO-NINGUÉM-PODE

Nome: Comigo-ninguém-pode.
Nome Científico: ***Deffenbachia ssp.***
Parte Tóxica: Toda a planta
Toxidade: Oxalato de cálcio e saponinas
Sintomas: A ingestão ou mastigação são seguidos de irritação de mucosas, edema de lábios, boca e lingua, com dor em queimação, salivação abundante, dificuldade de engolir, cólicas abdominais, náuseas e vômitos.
Há liberação de histamina durante a irritação das mucosas => edema de glote=>morte
O contato com os olhos pode => irritação intensa com congestão, edema, fotofobia e lacrimejamento e até lesões na córnea. Ela é a principal responsável pela intoxicação de crianças.
Origem: Neotropical.



ESPIRRADEIRA

Nome da Planta: Espirradeira
Nome Científico: ***Nerium oleander L.***
Parte Tóxica: Toda a planta
Toxicidade: Glicosídeos cardiotóxicos (Oleandrina)
Sintomas: A ingestão, inalação da fumaça ou contato da seiva com as mucosas podem causar intoxicações. As manifestações clinica são: distúrbios de locomoção, perturbações digestivas (vômito, náuseas, cólicas e diarréia mucosanguinolenta). As manifestações nervosas destacam-se por cefaléia, tontura, sonolência, transtornos visuais, confusão mental e delírio. Edema pulmonar, midríase, sonolência, torpor e coma. Pulso irregular e fraco, queda da pressão, bradicardia ou taquicardia, disritmia ventricular.
Existem relatos de intoxicações graves pela ingestão de água contaminada com flores e folhas, ou pela mastigação do limbo, ou pelo ato de chupar a flor pelo cabo. Uma folha pode matar um homem de 80 quilos.
Origem: Mediterrâneo.



COPO-DE-LEITE

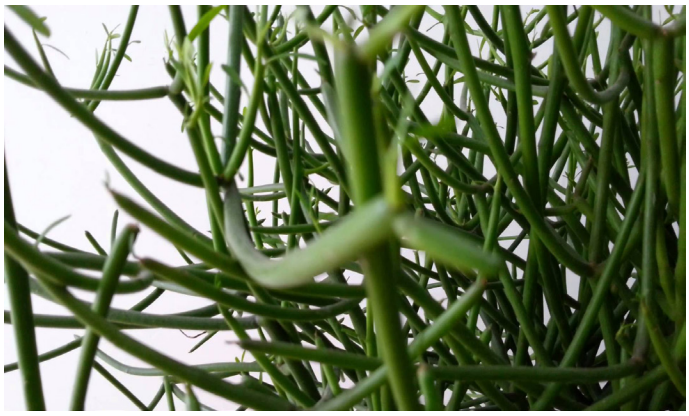
Nome da Planta: Copo-de-leite
Nome Científico: ***Zantedeschia aethiopica***
Parte Tóxica: Todas as partes da planta são tóxicas
Toxidade: Oxalato de cálcio
Sintomas: Sensação de queimação, edema (inchaço) de lábios, boca e língua, náuseas, vômitos, diarreia, salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia; o contato com os olhos pode provocar irritação e lesão da córnea.
Origem: África.

FLOR-DE-NATAL

Nome popular: Flor-de-Natal.
Nome Científico: ***Euphorbia pulcherrima***
Parte tóxica: Todas as partes da planta
Toxidade: Ésteres diterpênicos látex irritante
Sintomas: A seiva leitosa causa lesão na pele e mucosas, edema (inchaço) de lábios, boca e língua, dor em queimação e coceira; o contato com os olhos provoca irritação, lacrimejamento, edema das pálpebras e dificuldade de visão; a ingestão pode causar náuseas, vômitos e diarréia.
Origem: México.

COROA-DE-CRISTO

Nome: Coroa-de-Cristo
Nome Científico: ***Euphorbia milii L.***
Parte Tóxica: Todas as partes da planta
Toxidade: Deterpenos, miliaminas de A a I
Sintomas: O contato da pele com o latex ou com os espinhos determina lesões irritativas: eritema, vesículos e pústulas. As lesões são pruriginosas, dolorosas, com sensação de queimação. A ingestão ou mastigação => irritação das mucosas, Edema dos lábios e lingua, dor, salivação intensa. O contato do látex com os olhos => conjuntivite, lesões de córnea com perda parcial ou total da visão.
Origem: Madagascar.



AVELÓS

Nome: Graveto-do-cão, figueira-do-diabo, dedo-do-diabo, pau-pelado, árvore de São Sebastião.
Nome Científico: ***Euphorbia tirucalli L.***
Parte tóxica: Todas as partes da planta (látex)

Princípio ativo: Ésteres do forbol e do ingenol
Sintomas: a seiva leitosa causa lesão na pele e mucosas, edema (inchaço) de lábios, boca e língua, dor em queimação e coceira; o contato com os olhos provoca irritação, lacrimejamento, edema das pálpebras e dificuldade de visão; a ingestão pode causar náuseas, vômitos e diarreia.

ALAMANDA

Origem: África.
Nome: Alamanda
Nome Científico: ***Allamanda cathartica L.***
Parte Tóxica: Toda a planta, especialmente o látex.
Toxidade: Saponinas, esteróides, triterpenos, glicosídeo cardiotóxico, alcalóides, flavonóides e carboidratos.
Sintomas: Distúrbios gastrintestinais intensos caracterizados por náuseas, cólicas abdominais, vômito e diarreia. Alterações hidroeletrolíticas são complicações frequentes e importantes. Contato com a pele => dermatite com erupção

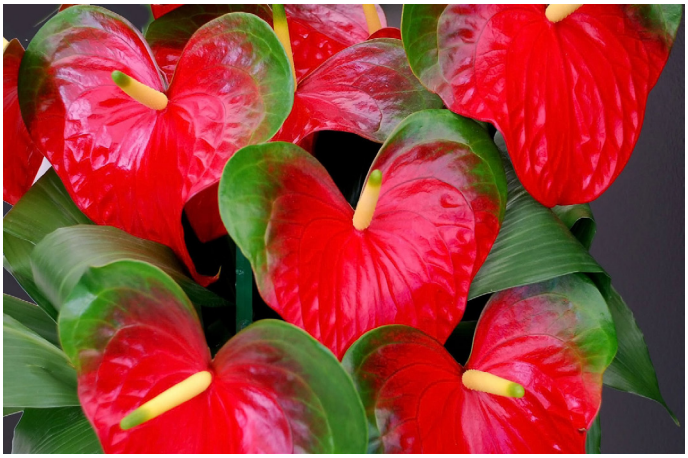
COSTELA-DE-ADÃO

cutânea.
Origem: América tropical e Subtropical.
Nome: Costela-de-Adão, Abacaxi-do-Reino.
Nome Científico: ***Monstera deliciosa***
Parte Tóxica: Folhas
Toxicidade: Oxalato de cálcio
Sintomas: A mastigação provoca intensa irritação e edema nas mucosas (boca, faringe e laringe). Pode causar náuseas e vômitos, sensação de queimação, salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia; o contato com os olhos pode provocar irritação e lesão da córnea.
Origem: México.

MAMONA

Nome da planta: Mamona, carrapateira.
Nome científico: ***Ricinus communis***
Parte tóxica: Toda a planta, principalmente as sementes
Toxicidade: Ricina e ricinina
Sintomas da ingestão: A ingestão da semente causa náuseas, vômito, dor abdominal intensa e diarréia sanguinolenta, o que conduz a uma desidratação e possivel insuficiencia renal e, nos casos agudos, convulsões, apneia e coma seguido de morte.
Sintomas da inalação: Processos alérgicos de poeira com resíduos produzidos pelas indústrias de beneficiamento da mamona => problemas respiratórios, coriza e asma brônquica, conjuntivite, eczema e dermatites.
Origem: Ásia e África.

Nome da planta: Antúrio



ANTÚRIO

Nome cient.: ***Anthurium andraeanum***
Parte tóxica: Toda a planta
Toxicidade: Oxalato de cálcio
Sintomas da intoxicação: Dor e inchaço da cavidade oral. Inflamação aguda da orofaringe, acompanhada de salivação, coceira na boca e salivação exagerada. Inchaço dos lábios, língua e garganta.
Origem: Venezuela

AZALÉIA

Nome da planta: Azaléia
Nome científico: ***Rhododendron spp***
Parte tóxica: Toda a planta
Toxicidade: Diterpenos derivados do andromedano, de ação cardiotóxica (andromedotoxina)
Sintomas da intoxicação: Salivação, vômitos, lacrimação, rinorréia. Em casos graves pode ocorrer hipotensão, dor de cabeça, bradicardia, convulsões e coma.
Origem: Ásia, China e Japão.

HERA

Nome: Hera-miúda, unha-de-gato
Nome Científico: ***Ficus pumila***
Parte tóxica: Folhas e cauleToxidade: Látex da planta, Cumarinas
Sintomas: A manifestação mais comum das cumarinas em mamíferos é a fitodermatite, uma reação epidérmica caracterizada por erupções, hiperpigmentação, eritema e formação de vesículas. Podem prejudicar a pele por contato direto com os vegetais que as contêm ou por ingestão.
Origem: Ásia, China, Japão e Vietnã.

CHAPÉU-DE-NAPOLEÃO

Nome da planta: Chapeu-de-Napoleão, jorro-jorro, bolsa-de-pastor, noz-de-cobra, cerbera.
Nome Científico: ***Thevetia peruviana Schum.***

Parte Tóxica: Todas as partes da planta especialmente as semente.
Toxidade: Glicosídeos cardiotóxicos (Tevetina A e Tevetina B) e o látex => cáustico
Sintomas: dor em queimação na boca, dor retroesternal, salivação, náuseas, vômitos intensos, cólicas abdominais e diarréia. O contato direto com o látex ou mesmo dos dedos que manusearam com a mucosa ocular => irritação acentuadada com lacrimejamento[...] fotofobia e congestão conjuntival. Distúrbios cardíacos, apesar de aparecerem raramente, apenas nas ingestões de grandes porções do vegetal ou após a administração de extratos e princípios ativos putrificados são muito graves, exigindo internação do paciente ou morte.
Origem: América Central.

TINHORÃO

Nome da Planta: Tinhorão
Nome Científico: ***Caladium bicolor vent.***
Parte Tóxica: Todas as partes da planta
Toxicidade: Oxalato de cálcio
Sintomas de ingestão: Irritação das mucosas, edema de lábios, boca e lingua, com dor em queimação, salivação abundante, dificuldade de engolir, cólicas abdominais, náuseas e vômitos. Liberação de histamina => edema de glote => **morte**
Sintomas de contato: O contato com a pele pode => irritação acompanhada de eritema, edema e dor. Nos olhos => irritação intensa com congestão, edema, fotofobia e lacrimejamento e até lesões na córnea.
Origem: América tropical, principalmente Brasil.

TAIOBA-BRAVA

Nome da Planta: Cocó, taió, taioba, taioba-brava, tajá.
Nome Científico: ***Colacasia antiquorum Schott.***
Parte Tóxica: Toda a Planta
Toxidade: Oxalato de cálcio
Sintomas da Ingestão: a ingestão de qualquer parte da planta ou o simples ato de mastiga-la é seguida rapidamente por intensas manifestações de irritação de mucosas, edema de lábios, boca e língua, com dor em queimação, salivação abundante, dificuldade de engolir, cólicas abdominais, náuseas e vômitos. Admite-se, ainda, que durante o processo irritativo das mucosas há liberação de histamina que seria responsável pelo edema de glote que pode conduzir a asfixia.
Sintomas de Contato: O contato da seiva com a pele pode provocar irritação acompanhada de eritema, edema e dor. Nos olhos, ocorre irritação intensa com congestão, edema, fotofobia e lacrimejamento e até lesões na córnea.
Cuidado: Existe a Taioba que é comestível após a fervura sendo, inclusive, muito saborosa.
Aprenda a diferenciar: http://www.matosdecomer.com.br/2014/06/taiobas-confusao-guia-definitivo-de.html
Origem: Polinésia, Sudeste asiático e Brasil.

KennelVeterinaria.com
Rua Durval Guimarães, 266
Ponta Verde - Maceió - Alagoas
Tel: (82) 3327-9082
mauricio@kennelveterinaria.com
www.facebook.com/kennelveterinaria.maceio
www.youtube.com/user/Kennelveterinaria
Whatsapp (82) 9.9801-0515